25/02/2014 - ESPM-SP envia professor para cobrir Mobile World Congress, em Barcelona

Trata-se da única instituição de ensino do Brasil a cobrir, in loco, os principais eventos de tecnologia e mobile do mundo

A área de tecnologia sempre esteve muito presente em todos os cursos oferecidos pela ESPM. Pensando nisso, e com o objetivo de trazer para as salas de aula o que há de mais moderno no mundo, preparando melhor os seus alunos para o futuro, a ESPM é a única instituição do Brasil a enviar um professor para os principais eventos do setor no mundo.
Após acompanhar o International CES 2014, o maior evento de tecnologia do planeta, realizado em Las Vegas entre os dias 7 e 10 de janeiro, a ESPM está presente no Mobile World Congress, principal feira de mobile do mundo, que acontece até o dia 27 de fevereiro, em Barcelona.
Para Rodrigo Tafner, professor da Arena Digital da ESPM enviado a Barcelona, a primeira impressão é que este evento é realmente grande. “São oito áreas – cada uma do tamanho de um grande centro de exposições no Brasil – na Fira Barcelona e mais duas na fira Montjuic. E se considerarmos ainda que é um evento exclusivo para o “ecossistema” mobile, a proporção cresce imediatamente. Imagine o tamanho do mercado mundial se a feira do setor é dessa proporção” comenta.
As grandes expectativas no primeiro dia foram dois eventos que aconteceram simultaneamente: a palestra de Mark Zuckerberg, CEO do Facebook, que recentemente adquiriu o WhatsApp em um negócio de pelo menos US$ 16 bilhões – os números chegam a US$ 19 bilhões dependendo da fonte, mas Zuckerberg afirmou que o número correto são 16 bilhões de dólares –; e do outro lado a gigante de eletroeletrônicos Samsung, que revelaria ao mundo a sua nova geração de aparelhos top de linha, o novo Galaxy S5, que vem acompanhado, para a surpresa de muitos, do lançamento da linha de produtos em smart watch, os novos Gear2, Gear2 Neo e Gear Fit.
Na palestra, viu-se um Zuckerberg descontraído, que logo no início respondeu à pergunta que todos queriam fazer: “O WhatsApp vale mesmo tanto dinheiro? O WhatsApp vale muito mais do que isso”, afirmou. “As pessoas usam, gostam e por isso ele cresceu tanto nos últimos tempos”, complementa Zuckerberg. Segundo ele, a estratégia é deixá-lo independente e eventualmente agregar algumas de suas funcionalidades ao Facebook. “Eu, particularmente, acho que foi uma típica ação de defesa: ‘Quando não se pode com eles, compra-se eles!’. É claro que o WhatsApp não tinha ainda porte para competir com o Facebook, mas já começava a fazer sombra a alguns segmentos de consumidores, principalmente os mais jovens”, opina Tafner.
Apesar da curiosidade em torno da aquisição, o principal tema do evento foi a internet.org, na qual Zuckerberg passou dedicou a maior parte dos 45 minutos e o Facebook é um dos sete sócios fundadores. O grupo promove a inclusão digital de pessoas ao redor do mundo, inclusive por meio de acesso móvel. Falando em tom de “bom moço”, defendeu a iniciativa, dizendo que a defende para o board do Facebook e afirmando que, a longo prazo, esse processo se torna rentável, uma vez que as pessoas terão acesso a produtos e serviços eventualmente mais baratos. “É claro que ele esqueceu que em muitos países, não é a falta de internet e sim o analfabetismo, a falta de dinheiro e até de liberdade que impedem o

crescimento, mas isso é um outro assunto", comenta Tafner.
No outro salão, foi apresentada a nova linha de aparelhos mobile da sul coreana Samsung. A gigante do setor de eletroeletrônicos novamente deu um show. A apresentação começou com seu presidente e CEO, J.K. Shin, afirmando que a nova geração de smartphones top de linha da empresa foi baseada no que eles ouviram dos consumidores em todo o mundo. E o que eles queriam? Para Shin, eles queriam design, rapidez, confiabilidade, câmera melhor e mais simples de usar e ainda funcionalidades para mantê-los em forma. É isso mesmo. Os consumidores falaram em pesquisas que gostariam que seus smartphones os ajudassem a manter a forma.
Durante toda a apresentação essa temática foi abordada. 'Nós ouvimos o consumidor', 'Vocês queriam isso, vocês queriam aquilo'. "Tudo na apresentação era para reforçar a posição de empresa que ouve seus mais de dois milhões de clientes da linha Galaxy S. E, para provar, foram apresentados alguns features bem interessantes: O S5 é à prova de poeira e água!", explica Tafner. Você poderá cantar no chuveiro acompanhando o seu cantor predileto com o celular na mão, e o vídeo vai ser rápido, pois o aparelho trará uma tecnologia que associa a velocidade do download do wireless à da rede de telefonia (3 ou 4 G). É o que eles chamaram de download booster. Além disso, a câmera do S5 tem função de auto foco rápido (0,3 segundos) HDR melhorado – as cores são 'corrigidas' em tempo real.
Quanto ao design, não houve grandes mudanças aparentes. O novo smartphone seguiu a linha de seu concorrente, apresentou quatro cores em uma superfície perfurada que, segundo a empresa, melhorará o 'grip', e um sensor no aparelho que monitorará os batimentos cardíacos de quem o segura. A grande alteração mesmo veio na sequência a nova linha de wereable devices da Samsung: os gears. Em três versões, os novos smart watchs da empresa mostraram estar em linha com as necessidades dos consumidores. "O novo Gear fit parece ter 'empacotado' tudo que seus concorrentes não conseguiram juntar (podômetro, acelerômetro, sensor cardíaco, sensor de movimento e um display que controla as principais funções do smartphone). Tudo isso com um design atraente e moderno. É realmente um pacote completo. Não se falou na apresentação em valores e segundo os apresentadores, maiores detalhes serão dados amanhã na exposição dos novos aparelhos", opina Tafner.
Para Tafner, o tom do primeiro dia ficou por conta da expectativa, apresentações concorridíssimas e muitas conversas de bastidores sobre o que será visto nos próximos meses no setor de mobile. "O que ficou muito claro é que a tendência da segunda tela (2nd screen) é uma realidade absoluta e essa realidade trouxe outra tendência: os wereable devices. De sensores de radiação a relógios 'inteligentes', passando por óculos de realidade aumentada; do controle da casa ao controle do carro, tudo mobile e agora, tudo vestível. Vamos ver o que os próximos dias de evento nos trarão", conclui.

Sobre a ESPM - Fundada em 1951, a ESPM é uma instituição sem fins lucrativos, considerada um centro de excelência no ensino de Comunicação, Marketing e Gestão. Possui unidades em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.
A ESPM é uma das mais prestigiadas instituições de ensino superior do País, com cursos que vão da graduação – Administração, Design, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais – ao doutorado. Sua missão é gerar valor, ao oferecer programas de educação e aperfeiçoamento profissional de qualidade, formando líderes que irão transformar a sociedade.

SPGA CONSULTORIA DE COMUNICAÇÃO